

B-EPICC NO BRAZIL - 2022/2023

Clima · Hidrologia e Recursos Hídricos · Florestas e Biodiversidade · Migração

VISÃO GERAL

Cerca de 60% da área de floresta tropical amazônica está localizada no Brasil, que desempenha um papel fundamental para a natureza, as pessoas e a economia do país. O crescente desmatamento, as secas e os incêndios nos últimos anos ameaçam a floresta tropical amazônica. As mudanças climáticas provavelmente agravarão os impactos negativos do fenômeno regularmente recorrente El Niño (tempestades, chuvas extremas, morte de plânctons, seca, etc.) e afetarão a agricultura e a pesca. No Brasil, os modelos climáticos e hidrológicos desenvolvidos no projeto B-EPICC visam enfrentar esses desafios e podem fornecer uma base importante para medidas de adaptação que sejam resilientes ao clima. Em especial, as questões de gerenciamento sustentável da água e da agricultura com resiliência climática são fundamentais para garantir a segurança alimentar em nível local. Também é importante explorar o potencial dos projetos de reflorestamento como uma fonte alternativa de renda para os agricultores, a fim de proporcionar-lhes perspectivas de subsistência de longo prazo. Em geral, o projeto B-EPICC é dedicado aos cinco temas e atividades para promover a adaptação climática no Brasil até o final de 2023.

O projeto Brasil, África Oriental, Peru, Índia e Capacidades Climáticas (B-EPICC) é organizado pelo Instituto Potsdam de Pesquisas sobre o Impacto Climático (PIK) da Alemanha. Seu objetivo é fortalecer a resiliência através do aprimoramento das capacidades em ciência e prática de adaptação climática, em conjunto com quatro países parceiros: Brasil, Etiópia, Peru e Índia.



No Brasil, o objetivo é trabalhar com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) como parceiro político. O MCTI é responsável pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Espaciais (INPE), com o qual o PIK já mantém contato próximo.

Outros parceiros no Brasil devem incluir: Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA), comunidades de bacias hidrográficas no Brasil (participantes de escala nacional, regional e local e dos setores público e privado), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), EMBRAPA.

CLIMA

No Brasil, o portfólio climático do B-EPICC se concentra nas previsões do El Niño e monção com previsões anuais em relação a este fenômeno climático. A previsão dessas previsões pode melhorar significativamente a gestão do risco de desastres.

HIDROLOGIA E RECURSOS HIDRICOS

O portfólio de hidrologia do B-EPICC se concentra na relação água-alimentos-energia sob condições climáticas, procurando trabalhar com as partes interessadas locais na modelagem e desenvolvimento de políticas. O foco é o modelo SWIM (Modelo integrado solo e água), que permite testar, modelar e fazer previsões em diferentes escalas.

FLORESTAS E BIODIVERSIDADE

Nesse portfólio, os sistemas de informação de impacto climático existentes são incrementados com relatórios de recuperação do reflorestamento, da estrutura florestal e da biodiversidade. O objetivo é incorporar estratégias de regeneração às estratégias de adaptação ou conservação climática das partes interessadas.

MIGRAÇÃO

Esse portfólio se concentra nas conexões entre mudança climática, migração e conflito, com os impactos das mudanças na terra e na cobertura florestal nos movimentos migratórios. As oportunidades de capacitação em padrões de migração climática serão expandidas, por exemplo, por meio de treinamentos virtuais e presenciais ou em coautoria com cientistas do Brasil.

CAPACITAÇÃO

As atividades de capacitação entre projetos conectam os resultados científicos individuais produzidos no projeto, promovem o envolvimento das partes interessadas e atuam na transferência do conhecimento gerado para a aplicação. As atividades incluem:

- workshops e treinamento para partes interessadas
- coprodução de serviços climáticos voltados ao usuário
- especialista convidado presente no PIK
- ferramentas de visualização de informações climáticas, acessíveis a diferentes tipos de usuários

Supported by:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection

based on a decision of
the German Bundestag

